



Relatório da Administração

A Energisa Comercializadora de Energia Ltda (“Energisa Comercializadora”) apresenta os resultados de 2014, preparados de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (International Financial Reporting Standards - IFRS).

Considerações Gerais

A empresa, criada em outubro de 2005, atua na área de comercialização de energia elétrica no ambiente de contratação livre, negociando energia e prestando serviços tanto para os projetos próprios do Grupo Energisa, quanto para projetos de terceiros. A empresa também atua como braço de apoio do Grupo Energisa para o crescimento em geração de energia elétrica.

O cenário hidrológico permaneceu bastante desfavorável ao longo do ano de 2014. A ENA (Energia Natural Afluente), que se caracteriza como as afluências capazes de serem aproveitadas nos reservatórios energéticos para a geração de energia elétrica, nos meses de janeiro a março, representam 38% de toda a energia hidráulica de um ano médio.

As ENAs de 53% e 38% da MLT (Média de Longo Termo), registradas no Sudeste nos meses de janeiro e fevereiro de 2014, respectivamente, representaram as segundas piores em um histórico de 84 anos. Em consequência, em 2014, o setor elétrico brasileiro conviveu com o acionamento pleno do parque térmico durante o ano todo e com elevadíssimos PLDs (Preço de Liquidação das Diferenças), que bateram no teto de R\$ 822,83/MWh em 3 meses e registraram a média anual de R\$ 690,00/MWh.

Em dezembro de 2014, ocorreu a revisão na metodologia para avaliar os limites do PLD, resultando numa redução drástica do limite superior, que saiu de R\$ 822,23/MWh para R\$ 388,48/MWh.

Apesar do cenário de preços elevados ao longo de 2014, a Energisa Comercializadora apresentou resultados bastante positivos, considerando sua posição *long*, isto é, com sobras de contratos. Esta estratégia foi elaborada a partir do final de 2013, quando se concretizou a expectativa de alta nos preços.

O ano de 2014 foi bastante desafiador para a Energisa Comercializadora. A compra de energia foi dificultada pela baixíssima liquidez, resultado, em grande parte, dos preços elevados, sem perspectiva de queda ao longo do ano. Este fator, aliado à escassez de energia, dificultou as operações de longo prazo.

Tendo em vista o cenário externo, de escassez de oferta e elevação de preços, e o cenário interno do Grupo Energisa, com a aquisição das distribuidoras que anteriormente pertenciam ao Grupo Rede, a Energisa Comercializadora adotou como estratégia a elaboração de um plano, com o objetivo de prospectar e resgatar clientes das novas áreas de concessão, oferecendo contratos de energia a partir de 2016. Desta forma, a carteira de venda de longo prazo da Energisa Comercializadora, incluindo os contratos de venda diretos de geração, alcançou, no final de 2014, 217 MW médios, 210 MW médios e 196 MW médios para os anos de 2014, 2015 e 2016, respectivamente.

As vendas de longo prazo negociadas no ambiente livre, considerando a energia proveniente das usinas do Grupo Energisa, de 217 MW médios, representaram um aumento de 59% em relação ao ano anterior. A receita operacional bruta foi de R\$ 448,6 milhões, um aumento de 92,4% em relação a 2013.

A geração de caixa (EBITDA) da Companhia atingiu R\$ 12,8 milhões, representando um crescimento de 5,8% em relação a 2013, quando o EBITDA cresceu 87,6% em relação ao ano anterior (2012), portanto, uma base muito forte. O lucro líquido no exercício foi de R\$ 6,8 milhões, o que representou uma queda de 6,8%

em relação a 2013 (ano em que o lucro líquido cresceu 119,1% em relação ao anterior, 2012). Essa queda no lucro deve-se, em grande parte, à elevação das despesas financeiras.

A Administração.

Demonstrações Financeiras

1. Balanço Patrimonial Ativo

ENERGISA COMERCIALIZADORA DE ENERGIA LTDA.
 BALANÇO PATRIMONIAL
 EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
 (Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	2014	2013
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalente de caixa	4	30.478	7.409
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	4	1.048	104
Clientes	5	48.128	27.799
Impostos a recuperar	6	2.457	501
Créditos com partes relacionadas	8	2.487	-
Outros créditos		349	256
Total do Circulante		84.947	36.069
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	4	8.286	7.584
Créditos Tributários	7	73	10
		8.359	7.594
Imobilizado	9	17	12
Intangível	10	64	95
Total do não circulante		8.440	7.701
Total do ativo		93.387	43.770

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

2. Balanço Patrimonial Passivo

ENERGISA COMERCIALIZADORA DE ENERGIA LTDA.
 BALANÇO PATRIMONIAL
 EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
 (Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	2014	2013
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	11	39.406	20.729
Distribuição de lucros - quotistas	14.3	-	1.822
Tributos e contribuições sociais	12	3.257	2.544
Obrigações estimadas		182	141
Benefícios a empregados - plano de pensão	21	27	9
Outras contas a pagar		1.464	389
Total do circulante		44.336	25.634
Não circulante			
Débitos com partes relacionadas	8	43.864	12.655
Benefícios a empregados - plano de pensão	21	195	23
Total do não circulante		44.059	12.678
Patrimônio líquido			
Capital social	14.1	1	1
Reserva de lucros - retenção de lucros	14.2	5.118	5.464
Outros resultados abrangentes		(127)	(7)
Total do patrimônio líquido		4.992	5.458
Total do passivo e patrimônio líquido		93.387	43.770

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

3. Demonstrações de Resultados

ENERGISA COMERCIALIZADORA DE ENERGIA LTDA.
 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
 PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
 (Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	2014	2013
Receita operacional líquida	15	405.824	211.874
Custo da energia elétrica vendida	16	(385.863)	(194.004)
Lucro bruto		19.961	17.870
Despesas gerais e administrativas	16	(7.190)	(5.722)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras		12.771	12.148
Receitas financeiras	17	1.912	1.185
Despesas financeiras	17	(4.442)	(2.320)
Receitas (despesas) financeiras líquidas		(2.530)	(1.135)
Lucro antes de impostos		10.241	11.013
Imposto de renda e contribuição social corrente	7	(3.417)	(3.727)
Lucro líquido do exercício		6.824	7.286
Lucro líquido por cota - R\$	18	6,82	7,29

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

4. Demonstração do Resultado Abrangente

ENERGISA COMERCIALIZADORA DE ENERGIA LTDA.
 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
 PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
 (Valores expressos em milhares de reais)

	2014	2013
Lucro líquido do exercício	6.824	7.286
Itens que não serão reclassificados para a demonstração do resultado		
Outros resultados abrangentes	(120)	(7)
Total de outros resultados abrangentes do exercício, líquido de impostos	6.704	7.279

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

5. Demonstração dos Fluxos de Caixa

ENERGISA COMERCIALIZADORA DE ENERGIA LTDA.
 DEMOSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
 PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
 (Em milhares de reais)

	Nota	2014	2013
Atividades operacionais			
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		10.241	11.013
Despesas com juros, variações monetárias - líquidas		600	273
Amortização	16	33	31
Variações nas contas do ativo circulante e não circulante			
(Aumento) de clientes		(20.329)	(5.503)
(Aumento) de impostos a recuperar		(1.956)	(1.750)
(Aumento)diminuição de outros créditos		(2.580)	49
Variações nas contas do passivo circulante e não circulante			
Aumento de fornecedores		18.677	1.593
Aumento de tributos e contribuições sociais		1.217	1.614
Imposto de renda e contribuição social pagos		(3.984)	(3.220)
Aumento de obrigações estimadas		41	12
Aumento de outras contas a pagar		1.075	9
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		3.035	4.121
Atividades de investimentos			
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados		(46)	20.189
Aplicações no imobilizado	9	(7)	(12)
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades de investimentos		(53)	20.177
Atividades de financiamento			
Partes Relacionadas		28.963	(20.267)
Distribuição de lucros	14.3	(8.876)	(3.326)
Caixa líquido (consumido) gerado nas atividades de financiamento		20.087	(23.593)
Variação líquida do caixa		23.069	705
Caixa e equivalentes de caixa iniciais		7.409	6.704
Caixa e equivalentes de caixa finais		30.478	7.409
Variação líquida do caixa		23.069	705

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

6. Demonstração do Valor Adicionado - DVA

ENERGISA COMERCIALIZADORA DE ENERGIA LTDA.
 DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - DVA
 PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
 (Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	2014	2013
Geração do valor adicionado:			
Receitas de revenda de energia elétrica	15	448.565	233.233
(-) Insumos adquiridos de terceiros			
Custo da energia elétrica vendida		423.883	213.285
Materiais e serviços de terceiros	16	3.772	3.730
Outros custos operacionais	16	696	506
		<u>428.351</u>	<u>217.521</u>
Valor adicionado bruto		<u>20.214</u>	<u>15.712</u>
Amortização	16	33	31
Valor adicionado recebido em transferência		<u>20.181</u>	<u>15.681</u>
Valor adicionado recebido em transferência			
Receitas financeiras	17	1.912	1.185
Valor adicionado total a distribuir		<u><u>22.093</u></u>	<u><u>16.866</u></u>
Distribuição do valor adicionado:			
Pessoal			
Remuneração direta		1.845	1.223
Benefícios		309	119
FGTS		133	8
Impostos, taxas e contribuições			
Federais		6.590	5.898
Estaduais		1.937	-
Municipais		13	12
Remuneração de capital de terceiros			
Juros		4.442	2.320
Remuneração de capitais próprios			
Distribuição de lucros	14.3	1.706	1.822
Reserva de lucros - retenção de lucros	14.3	5.118	5.464
		<u><u>22.093</u></u>	<u><u>16.866</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

7. Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

ENERGISA COMERCIALIZADORA DE ENERGIA LTDA.
 DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
 PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
 (Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	Capital social	Reserva de lucros - retenção de lucros	Distribuição adicional de lucros propostos aos quotistas	Lucros acumulados	Outros resultados abrangentes	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2013		1	-	2.495	-	-	2.496
Pagamento de lucros adicionais distribuídos		-	-	(2.495)	-	(7)	(2.502)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	7.286	-	7.286
Proposta para destinação do lucro:							
. Distribuição de lucros	14.3	-	-	-	(1.822)	-	(1.822)
. Distribuição de lucros adicionais propostos aos quotistas	14.3	-	-	5.464	(5.464)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2013		1	-	5.464	-	(7)	5.458
Pagamento de lucros adicionais distribuídos		-	-	(5.464)	-	-	(5.464)
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	(120)	(120)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	6.824	-	6.824
Proposta para destinação do lucro:							
. Distribuição de lucros	14.3	-	-	-	(1.706)	-	(1.706)
. Distribuição de lucros adicionais propostos aos quotistas	14.3	-	5.118	-	(5.118)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014		1	5.118	-	-	(127)	4.992

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

8. Balanço Social

ENERGISA COMERCIALIZADORA DE ENERGIA LTDA						
BALANÇO SOCIAL ANUAL - 2014						
(Em milhares de reais)						
1 - Base de Cálculo	2014 Valor			2013 Valor		
Receita líquida (RL)	405.824			211.874		
Resultado operacional (RO)	10.241			11.013		
Folha de pagamento bruta (FPB)	2.331			1.379		
2 - Indicadores Sociais Internos	Valor	% sobre FPB	% sobre RL	Valor	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	66	2,83%	0,02%	66	4,79%	0,03%
Encargos sociais compulsórios	266	11,41%	0,07%	266	19,29%	0,13%
Previdência privada	14	0,60%	0,00%	14	1,02%	0,01%
Saúde	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Segurança e saúde no trabalho	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Educação	10	0,43%	0,00%	10	0,73%	0,00%
Cultura	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	16	0,69%	0,00%	16	1,16%	0,01%
Creches ou auxílio-creche	24	1,03%	0,01%	24	1,74%	0,01%
Participação nos lucros ou resultados	151	6,48%	0,04%	151	10,95%	0,07%
Outros	19	0,82%	0,00%	19	1,38%	0,01%
Total - Indicadores sociais internos	566	24,28%	0,14%	566	41,04%	0,27%
3 - Indicadores Sociais Externos	Valor	% sobre RO	% sobre RL	Valor	% sobre RO	% sobre RL
Educação	128	1,25%	0,03%	70	0,64%	0,03%
Cultura	83	0,81%	0,02%	56	0,51%	0,03%
Saúde e saneamento	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Esporte	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Combate à fome e segurança alimentar	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Outros	94	0,91%	0,02%	94	0,85%	0,04%
Total das contribuições para a sociedade	305	2,98%	0,08%	220	2,00%	0,10%
Tributos (excluídos encargos sociais)	8.102	79,11%	2,00%	5.644	51,25%	2,66%
Total - Indicadores sociais externos	8.407	82,09%	2,07%	5.864	53,25%	2,77%
4 - Indicadores Ambientais	Valor	% sobre RO	% sobre RL	Valor	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Investimentos em programas e/ou projetos externos	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Total dos investimentos em meio ambiente	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa	<input type="checkbox"/> não possui metas <input type="checkbox"/> cumpre de 51 a 75% <input type="checkbox"/> cumpre de 0 a 50% <input checked="" type="checkbox"/> cumpre de 76 a 100%		<input type="checkbox"/> não possui metas <input type="checkbox"/> cumpre de 51 a 75% <input type="checkbox"/> cumpre de 0 a 50% <input checked="" type="checkbox"/> cumpre de 76 a 100%			
5 - Indicadores do Corpo Funcional	2014			2013		
Nº de empregados(as) ao final do período	12			9		
Nº de admissões durante o período	8			0		
Nº de empregados(as) terceirizados(as)	0			0		
Nº de estagiários(as)	3			3		
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	1			1		
Nº de mulheres que trabalham na empresa	7			7		
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	66,66%			66,67%		
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	0			0		
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	0,00%			0,00%		
Nº de portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais	0			0		
6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	2014			Metas 2015		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	10,32			10,32		
Número total de acidentes de trabalho	0			0		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> todos(as) + Cipa	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> todos(as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input checked="" type="checkbox"/> segue as normas da OIT	<input type="checkbox"/> incentiva e segue a OIT	<input type="checkbox"/> não se envolverá	<input checked="" type="checkbox"/> seguirá as normas da OIT	<input type="checkbox"/> incentivar e seguirá a OIT
A previdência privada contempla:	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	<input type="checkbox"/> não são considerados	<input type="checkbox"/> são sugeridos	<input checked="" type="checkbox"/> são exigidos	<input type="checkbox"/> não serão considerados	<input type="checkbox"/> serão sugeridos	<input checked="" type="checkbox"/> serão exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> apóia	<input checked="" type="checkbox"/> organiza e incentiva	<input type="checkbox"/> não se envolverá	<input type="checkbox"/> apoiará	<input checked="" type="checkbox"/> organizar e incentivar
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na empresa	no Procon	na Justiça	na empresa	no Procon	na Justiça
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa	no Procon	na Justiça	na empresa	no Procon	na Justiça
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	Em 2014: 22.092			Em 2013: 16.867		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	39% governo acionistas	10% colaboradores(as) terceiros	31% retido	35% governo acionistas	8% colaboradores(as) terceiros	43% retido
7 - Outras Informações	2014			2013		
7) Investimentos sociais						
7.1 - Programa Luz para Todos						
7.1.1 - Investimento da União	0			0		
7.1.2 - Investimento do Estado	0			0		
7.1.3 - Investimento do Município						
7.1.4 - Investimento da Concessionária	0			0		
Total - Programa Luz para Todos (7.1.1 a 7.1.4)	0			0		
7.2 - Programa de eficiência Energética	0			0		
7.3 - Programa de Pesquisa e Desenvolvimento	0			0		
Total dos investimentos sociais (7.1 a 7.3)	0			0		

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercício findo em 31 de dezembro de 2014 (Em milhares de reais, exceto quando indicado ao contrário)

1 Contexto operacional

A Energisa Comercializadora de Energia Ltda, (“Empresa ou Comercializadora”) - empresa integrante do **GRUPO ENERGISA**, tem como objetivo social a comercialização de energia elétrica e a prestação de serviços e consultoria em temas ligados a atividade de comercialização de energia elétrica. A Empresa possui sede na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da Empresa, foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

As demonstrações financeiras foram aprovadas em reunião de sócios quotistas realizada em 19 de março de 2015.

Moeda funcional

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Empresa, e são apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma e foram preparadas com base no custo histórico com exceção do seguinte item:

- Instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado;

Julgamentos e estimativas

Estimativas contábeis - a preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas. As principais estimativas relacionadas às demonstrações financeiras referem-se ao registro dos efeitos decorrentes da compra e venda de energia elétrica na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, planos de suplementação de aposentadoria e pensões e créditos tributários. As estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. As estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e nos exercícios futuros afetados.

Compra e venda de energia elétrica na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE - os registros das operações de compra e venda de energia na CCEE estão reconhecidos pelo regime de competência de acordo com os cálculos preparados e divulgados pela entidade ou por estimativa da Administração da Empresa, quando as informações não estão disponíveis tempestivamente.

Planos de suplementação de aposentadoria e pensões - A Empresa possui planos de benefícios a empregados que inclui planos de suplementação de aposentadoria e pensões na modalidade CD, prêmio de aposentadoria e plano de saúde.

Os ganhos e perdas atuariais gerados por ajustes e alterações nas premissas atuariais do prêmio de aposentadoria são reconhecidos integralmente em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido.

Impostos Diferidos - os créditos tributários são reconhecidos com relação as diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. Se reconhecimento ocorre na extensão em que seja provável que o lucro tributável dos próximos anos esteja disponível para ser usado na compensação dos créditos tributários, com base em

projeções de resultados elaborados e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que possibilitam a sua utilização. Periodicamente, os valores registrados são revisados e os efeitos, considerando os de realização ou liquidação, estão refletidos em consonância de acordo com a legislação fiscal.

Instrumentos financeiros derivativos - Os julgamentos e estimativas relacionados aos instrumentos financeiros derivativos estão descritos na nota explicativa nº 19.

3 Adoção dos padrões internacionais de contabilidade

3.1 Novos procedimentos contábeis emitidos pelo IASB - International Accounting Standards Board

Aplicação das normas novas e revisadas que não tiveram efeito ou efeito material sobre as demonstrações financeiras.

A seguir estão apresentadas as normas novas e revisadas que passaram a ser aplicáveis a partir destas demonstrações financeiras. A aplicação dessas normas não teve impacto relevante nos montantes divulgados no exercício atual nem em exercícios anteriores.

- Modificações à IAS 39 - Compensação de derivativos e continuação da contabilidade de hedge;
- Modificações à IAS 36 (CPC 01 (R1)) - Divulgação de montantes recuperáveis para ativos não-financeiros;
- Modificações às IFRS 10,12 e IAS 27 - Entidades de Investimento;
- Modificações à IAS 32 (CPC 39)- Compensação de Ativos e Passivos Financeiros;
- IFRIC 21 - Taxas do Governo;

Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas, mas ainda não adotadas pela Companhia são como seguem:

- IFRS 9 Instrumentos Financeiros (5)
- IFRS 15 Receitas de Contratos com clientes (4)
- Modificações à IFRS 11/CPC 19 (R2) Acordo contratual conjunto (3)
- Modificações às IAS 16/CPC 27 e IAS 38/CPC 04 (R1) Esclarecimento dos métodos de depreciação e amortização aceitáveis (3)
- Modificações às IAS 16 / CPC 27 e IAS 41 / CPC 29 Agricultura: Plantas produtivas (3)
- Modificações à IAS 19/CPC 33 (R1) Plano de Benefício Definido: Contribuição do Empregado
- Modificações as IFRSs Melhorias anuais nas IFRSs ciclo 2010-2012 (2)
- Modificações as IFRSs Melhorias anuais nas IFRSs ciclo 2011-2013 (1)

(1) Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de julho de 2014, com adoção antecipada permitida.

(2) Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de julho de 2014, com exceções. Adoção antecipada permitida.

(3) Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2016, com adoção antecipada permitida.

(4) Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2017, com adoção antecipada permitida.

(5) Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018, com adoção antecipada permitida."

O CPC ainda não emitiu pronunciamentos equivalentes para determinadas IFRSs anteriormente citadas, mas existe expectativa de que o faça antes da data requerida de sua entrada em vigor. A adoção antecipada das IFRSs está condicionada à aprovação prévia em ato normativo do CFC.

A empresa não adotou de forma antecipada tais alterações em suas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014. É esperado que nenhuma dessas novas normas tenha efeito material sobre as demonstrações financeiras, exceto pela IFRS 9 que pode modificar a classificação e mensuração de ativos financeiros.

3.2 Principais práticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente aos exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

- a) Caixa e equivalentes de caixa - abrangem saldos de caixa e aplicações financeiras, com cláusulas contratuais que permitem o resgate em até 90 dias da data de aquisição, pelas taxas contratadas, estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo;
- b) Instrumentos financeiros - Todos os instrumentos financeiros são reconhecidos no balanço da Empresa e são mensurados inicialmente pelo valor justo, quando aplicável e após o reconhecimento inicial de acordo com sua classificação. Os instrumentos financeiros da Empresa foram classificados em: (i) mantidos para negociação - mensurados pelo valor justo por meio do resultado; (ii) disponíveis para venda - as avaliações a mercado são contabilizadas no patrimônio líquido e transferidas para o resultado quando desreconhecidas; (iii) mantidos até o vencimento - mensurados pela taxa de juros efetiva e contabilizados no resultado e (iv) empréstimos e recebíveis - são mensurados pelo custo amortizado usando-se a taxa de juros efetiva e contabilizados no resultado.

Existem três tipos de níveis para classificação do Valor Justo referente ao instrumento financeiro conforme exposto abaixo:

Nível 1 - Dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo.

Nível 2 - Dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.

Nível 3 - Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Empresa são: caixa e equivalente de caixa; aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados e clientes.

O principal passivo financeiro reconhecido pela Empresa refere-se a fornecedores.

Um ativo financeiro não é mais reconhecido quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Empresa transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Os passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado usando-se a taxa de juros efetiva e contabilizados no resultado.

- c) Clientes - englobam a venda de energia elétrica a consumidores livres, que estão suportados por contratos de compra e venda;
- d) Imobilizado - itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando aplicável.
- e) Intangível - os ativos intangíveis compreendem os gastos incorridos na aquisição de softwares, cuja amortização está sendo realizada pelo prazo de 5 anos;
- f) Redução a valor recuperável - Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A Administração da Empresa não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de redução ao valor recuperável além das provisões já efetuadas;

- g) Imposto de renda e contribuição social - A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda corrente e diferidos. O imposto diferido é contabilizado no resultado

a menos que esteja relacionado a itens registrados em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido. Na apuração do imposto de renda e da contribuição social a partir do exercício de 2008 a Empresa optou por adotar o Regime Transitório de Tributação (RTT). O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores de ativo e passivo para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

Embora os ativos e passivos fiscais correntes sejam reconhecidos e mensurados separadamente, a compensação no balanço patrimonial está sujeita aos critérios similares àqueles estabelecidos para os instrumentos financeiros. A entidade tem normalmente o direito legalmente executável de compensar o ativo fiscal corrente contra um passivo fiscal corrente quando eles se relacionarem com tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade tributária e a legislação tributária permitir que a entidade faça ou receba um único pagamento líquido.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de fechamento e são reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

A Medida Provisória n.º 627/2013 que foi convertida na Lei 12.973/2014 trouxe alterações relevantes para as regras tributárias federais, dentre as quais destacam-se as seguintes: (i) revogação do Regime Tributário de Transição ("RTT"); (ii) alterações no Decreto-Lei nº 1.598/77 que trata do IRPJ e CSLL; (iii) definição de que a alteração ou a adoção de novos métodos e critérios contábeis, por meio de atos administrativos emitidos com base em competência atribuída em lei comercial, posteriores à publicação desta MP, não terão implicação na apuração dos tributos federais até que lei tributária regule a matéria; (iv) inclusão de tratamento específico sobre a tributação de lucros ou dividendos; (v) inclusão de disposições sobre o cálculo de juros sobre capital próprio; e (vi) novas considerações sobre investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

A referida Lei produzirá efeitos a partir de 2014, para as empresas que optaram até 07 de novembro de 2014, de acordo com a Instrução Normativa da Receita Federal nº 1.499 de 16/10/2014. Para as empresas que não optaram, a aplicação das normas estará obrigada a partir de janeiro de 2015. A empresa avaliou os impactos da lei e fará a adoção ao novo regime a partir do exercício de 2015 e não espera impactos relevantes para as demonstrações financeiras.

- h) Resultado - as receitas e despesas são reconhecidas no resultado do exercício pelo regime de competência. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização;
- i) Plano de suplementação de aposentadoria e pensões - A Empresa possui planos de suplementação de aposentadoria e pensões na modalidade CD, prêmio de aposentadoria e plano de saúde. As práticas contábeis referentes ao reconhecimento - plano de suplementação de aposentadoria e pensões e prêmio aposentadoria, foram alteradas a partir de 01 de janeiro de 2013, por força das novas regras introduzidas pelo CPC 33 (R1) e IAS 19, que veio eliminar a abordagem do método do "corredor" que permitia o diferimento do reconhecimento dos ganhos e perdas atuariais, passando a ser reconhecidos integralmente no passivo na rubrica "benefícios a empregados - plano de pensão", em contrapartida a Demonstração dos Resultados Abrangentes no Patrimônio Líquido, líquido do imposto de renda e da contribuição social. O cálculo é realizado anualmente por um atuário qualificado através do método de crédito unitário projetado. Quando o cálculo resulta em um benefício, o ativo a ser reconhecido é limitado ao total de quaisquer custos de serviços passados não reconhecidos e o valor presente dos benefícios econômicos disponíveis na forma de reembolsos futuros do plano ou redução nas futuras contribuições ao plano. Para calcular o valor presente dos benefícios econômicos, consideração é dada para quaisquer exigências de custeio mínimas que se aplicam a qualquer plano. Um benefício econômico está disponível se ele for realizável durante a vida do plano, ou na liquidação dos passivos do plano;
- j) Demais ativos e passivos (circulante e não circulante) - os demais ativos e passivos estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos/encargos incorridos até a data do balanço; e
- k) Demonstração do valor adicionado - preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis, de acordo com o CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Empresa e sua distribuição durante determinado período e é apresentada conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte suplementar às demonstrações financeiras.

4 Caixa e equivalente de caixa, aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados

a) Caixa e equivalente de caixa

Instituição financeira	Tipo	Vencimento (1)	Remuneração	2014	2013
Caixa Econômica Federal	CDB	30/11/2017	100,5% do CDI	2.301	2.040
Caixa Econômica Federal	Compromissada	01/10/2017	101,5% do CDI	10.520	-
Santander	Debêntures(2)	09/12/2016	103,2% do CDI	14.158	5.106
				26.979	7.146
Caixas e bancos				3.499	263
Total caixa e equivalente de caixa				30.478	7.409

b) Aplicações no mercado aberto e recursos vinculados

Instituição financeira	Tipo	Vencimento	Remuneração	2014	2013
Itaú	Fundo de Investimento	-	CDI	61	58
Santander	CDB	29/12/2015	100,5% do CDI	-	46
Santander	CDB	29/12/2015 a 12/12/2016	100,0% a 100,5% do CDI	987	-
				1.048	104

Aplicações financeiras mantidas até o vencimento				2014	2013
Citibank	Fundo de Investimento	15/1/2025	CDI	8.286	7.584
				8.286	7.584
Total aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados (3)				9.334	7.688
Circulante				1.048	104
Não Circulante				8.286	7.584

- (1) As datas apresentadas representam os vencimentos dos títulos que lastreiam as aplicações financeiras. Por cláusula contratual, essas aplicações são resgatáveis em até 90 dias da data de aplicação pelas taxas contratadas.
- (2) Operações compromissadas em debêntures - São operações de venda de títulos com compromisso de recompra assumido pelo vendedor, concomitante ao compromisso de revenda assumido pelo comprador. Essas operações possuem liquidez imediata, são remuneradas pelo CDI e estão lastreadas em debêntures emitidas pelo Banco Santander.
- (3) Inclui R\$7.688 referente a recursos vinculados a empréstimos e bloqueios judiciais.

5 Clientes

As contas a receber são garantidas por instrumentos de fiança e seus vencimentos são em média no oitavo dia útil após o faturamento. Do montante de R\$48.128 (R\$27.799 em 2013), a maioria está representado por contas a receber vincendas (R\$39.886), vencidas em até 30 dias (R\$8.132) e vencidas até 91 dias (R\$110).

6 Impostos a recuperar

	2014	2013
Contribuição social sobre o lucro - CSSL	636	139
Imposto de renda retido na fonte	157	65
Imposto de renda Pessoa Jurídica - IRPJ	1.584	257
Outros	80	40
Total - circulante	2.457	501

7 Créditos tributários e despesa de imposto de renda e contribuição social

As diferenças temporárias estão registradas segundo as normas do CPC 32 e apresentado conforme o CPC 26.

Crédito tributário reconhecido no balanço:	2014	2013
Ativo		
Diferenças temporárias - ajuste atuarial:		
Imposto de renda	54	7
Contribuição social	19	3
Total - não circulante	73	10

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social do exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e 2013, calculada com base na aplicação das alíquotas fiscais vigentes, é demonstrada como segue:

	2014	2013
Lucro antes dos impostos	10.241	11.013
Alíquota fiscal combinada	34%	34%
Despesa de imposto de renda e da contribuição social, calculados às alíquotas fiscais combinados	(3.482)	(3.744)
Ajustes:		
Outras exclusões	65	17
Despesas de imposto de renda e contribuição social	(3.417)	(3.727)
Alíquota efetiva	33,4%	33,8%

8 Transações com partes relacionadas

A Empresa é controlada pela ENERGISA S/A, (100% do capital total), que por sua vez detém o controle acionário da Energisa Paraíba - Distribuidora de Energia S/A, Energisa Sergipe - Distribuidora de Energia S/A, Energisa Borborema - Distribuidora de Energia S/A, Energisa Minas Gerais - Distribuidora de Energia S/A, Energisa Nova Friburgo - Distribuidora de Energia S/A, Energisa Serviços Aéreos S/A, Energisa Planejamento e Corretagem de Seguros Ltda., Energisa Geração Rio Grande S/A, SPE Cristina Energia S/A, Pequena Central Hidrelétrica Zé Tunim, Energisa Geração Usina Mauricio, as empresas eólicas (Renascenças I, II, III e IV, Ventos do São Miguel Energias Renováveis e Parque Eólico Sobradinho), Energisa Bioeletricidade (Holding que possui o controle acionário das empresas Energisa Bioeletricidade Santa Candida I, Energisa Bioeletricidade Vista Alegre I, Companhia Energisa Bioeletricidade Santa Candida II e Energisa Bioeletricidade Vista Alegre II) (empresas ligadas da Companhia).

Em abril de 2014 a controladora **ENERGISA S/A**, adquiriu a participação nas sociedades J.Q.M.J. Participações S.A., BBPM Participações S.A., Denerge Desenvolvimento Energético S.A. e Empresa de Eletricidade Vale Paranapanema S.A. - em recuperação judicial, que conferiram à Energisa S.A. o controle indireto da Rede Energia S/A e, por consequência, das sociedades: Energisa Mato Grosso do Sul Distribuidora de Energia S/A (EMS) atual denominação de Empresa Energética do Mato Grosso do Sul S/A (Enersul), Energisa Mato Grosso Distribuidora de Energia S/A (EMT) atual denominação de Centrais Elétricas Matogrossenses S/A (CEMAT), Energisa Tocantins Distribuidora de Energia S/A (ETO) atual denominação da Companhia de Energia Elétrica do Estado do Tocantins (Celtins), Caiuá Distribuição de Energia S/A (Caiuá), Companhia Força e Luz do Oeste (CFLO), Companhia Nacional de Energia Elétrica (CNAEE), Empresa de Distribuição de Energia Elétrica do Vale Paranapanema S/A (EDEV), Empresa Elétrica Bragantina S/A (EEB), Rede Eletricidade e Serviços S/A (REDESERV), Rede Power do Brasil S/A (REDE POWER), Companhia Técnica e Comercialização de Energia S/A (REDECOM), Tangará Energia S/A, Vale do Vacaria Açúcar e Álcool S/A, Companhia Geral e QMRA Participações S/A, (empresas que passaram a compor o Grupo Energisa).

Transações efetuadas durante o exercício:

	Energia Elétrica vendida (1)	Energia Elétrica comprada para revenda (1)	Serviços contratados (2)	Atualização de Mútuos (Despesa financeira) (3)	Créditos com partes relacionadas (4)	Débitos com partes relacionadas (3)	Saldo a receber (clientes)	Saldo a pagar
Energisa S/A	-	-	2.455	2.246	-	43.864	-	285
Energisa Bioeletricidade Vista Alegre I e Santa Cândia I (4)	3.901	20.760	-	-	2.487	-	-	1.644
Energisa Geração Usina Maurício	-	329	-	-	-	-	-	30
Pequena central Hidrelétrica Zetunin	2.437	-	-	-	-	-	321	-
Energisa Geração Rio Grande	1.409	11.328	-	-	-	-	661	253
Tangará Energia S/A	33.985	-	-	-	-	-	6.782	-
SPE Cristina	741	50	-	-	-	-	104	-
2014	42.473	32.467	2.455	2.246	2.487	43.864	7.868	2.212
2013	5.280	42.022	2.365	1.403	-	12.655	2.351	14.485

(1) Os valores de compra e venda de energia elétrica estão suportados por contratos.

(2) Os serviços administrativos contratados junto a controladora estão suportados por contratos de prestação de serviços.

(3) O mútuo com a controladora no registrado no passivo não circulante como débitos com partes relacionadas é remunerado pela taxa média de captação junto a terceiros, que no exercício foi em média de CDI + 0,81 a.a (CDI +0,70 a.a em 2013), com vencimento para 01/01/2015.

(4) Refere-se a distrato com USCI e receita de energia elétrica vendida contra clientes.

Remuneração dos administradores:

Nos exercícios de 2014 e 2013, não houve pagamento de honorários aos administradores e esse fato não se constitui obrigação futura da Companhia, pois os serviços corporativos são executados por administradores na estrutura da controladora.

9 Imobilizado

	Saldo 2013	Adição	Transferências	Depreciação	Saldo 2014
EM SERVIÇO					
Máquinas e equipamentos	-	-	19	-	19
Total em Serviço	-	-	19	-	19
Depreciação					
Máquinas e equipamentos	-	-	-	(2)	(2)
Total Depreciação	-	-	-	(2)	(2)
Subtotal Imobilizado	-	-	19	(2)	17
EM CURSO	12	7	(19)	-	-
Total do Imobilizado	12	7	-	(2)	17

	Saldo 2012	Adições	Saldo 2013
Imobilizado (Equipamentos de Informática)	-	12	12
Total do Imobilizado	-	12	12

10 Intangível

INTANGÍVEL	Saldo 2013	Amortização	Saldo 2014
Em Serviço			
Intangível - custo	157	-	157
Amortização (20% a.a)	(62)	(31)	(93)
Subtotal	95	(31)	64
Total	95	(31)	64

	Saldo 2012	Amortização	Saldo 2013
Em Serviço			
Intangível - custo	157	-	157
Amortização (20% a.a)	(31)	(31)	(62)
Subtotal	126	(31)	95
Total	126	(31)	95

11 Fornecedores

	2014	2013
Compra de energia elétrica (*)	39.101	20.504
Fornecedores Serviços	305	225
Total - circulante	39.406	20.729

(*) Refere-se a aquisições de energia elétrica comercializada a consumidores livres. O prazo médio de liquidação desses passivos é de 25 dias. Esses compromissos estão garantidos por cartas de fiança.

12 Tributos e contribuições sociais

	2014	2013
ICMS	2.875	2.063
Encargos Sociais	34	24
IRPJ	-	124
PIS / COFINS	186	256
IRRF	148	65
Outros	14	12
Total - circulante	3.257	2.544

13 Provisões para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais

Perdas Possíveis:

A Empresa possui processos de naturezas cível, em andamento em um montante total de R\$ 2.259 (R\$1.881 em 2013), e cuja probabilidade de êxito foi estimada como possível pela Administração e pelos consultores jurídicos e, conseqüentemente não requer a constituição de provisão nas demonstrações financeiras. Esses processos são referentes a pedidos de indenização em questões relacionadas a contratos de venda de energia a consumidores livres.

14 Patrimônio Líquido

14.1 Capital social

O capital social, subscrito e integralizado, é de R\$1 (R\$1 em 2013) e está representado por 1.000 (1.000 em 2013) quotas com valor nominal de R\$1,00.

14.2 Reserva de lucros - retenção de lucros

Do lucro líquido do exercício o montante de R\$5.118 (R\$5.464 em 2013) foi destinado para a reserva de retenção de lucros com base em orçamento de capital aprovado pelos Sócios e a ser aprovado em Assembleia Geral de Cotistas.

14.3 Distribuição de lucros

O contrato social da Empresa prevê que a destinação do resultado do exercício seguirá as normas da lei das sociedades por ação.

A Administração está propondo a distribuição do lucro do exercício, da seguinte maneira, R\$1.706 (R\$1.822 em 2013), equivalente a 25% do lucro do exercício que foi registrada no passivo circulante, pago em 08 de setembro de 2014.

15 Receita Operacional

	2014	2013
Receita operacional bruta		
Venda de energia elétrica	448.294	232.983
Serviços prestados	271	250
Deduções à receita operacional		
ICMS	(1.937)	-
PIS	(7.276)	(3.808)
COFINS	(33.515)	(17.539)
ISS	(13)	(12)
Total das deduções à receita operacional	(42.741)	(21.359)
Receita operacional líquida	405.824	211.874

16 Custos e despesas operacionais

Natureza do Gasto	Custos com Energia Elétrica Vendida	Despesas Gerais e Administrativas	Total	
			2014	2013
Energia elétrica comprada para revenda	384.546	-	384.546	193.710
CCEE	1.317	-	1.317	140
Encargo de uso-sistema	-	-	-	62
Pessoal	-	2.647	2.647	1.533
Entidade de previdência privada	-	42	42	14
Material	-	4	4	2
Serviços de terceiros	-	3.768	3.768	3.728
Depreciação e Amortização	-	33	33	31
Outras	-	696	696	506
	385.863	7.190	393.053	199.726

17 Receitas e despesas financeiras

	2014	2013
Receita de aplicações financeiras	1.646	1.132
Outras receitas financeiras	266	53
Total receita financeira	1.912	1.185
Atualização de contratos de mútuo	(2.246)	(1.403)
Imposto sobre operações financeiras - IOF	(1.317)	(580)
Despesas Bancárias	(35)	(91)
Outras despesas financeiras	(844)	(246)
Total despesa financeira	(4.442)	(2.320)
Receitas (despesas) financeiras líquidas	(2.530)	(1.135)

18 Lucro por quota

O lucro líquido básico por quota é de R\$6,82 (R\$7,29 em 2013). Não houve alteração da quantidade de quotas nos exercícios de 2014 e 2013.

19 Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco

Os valores contábeis dos ativos e passivos dos instrumentos financeiros se aproximam do valor justo.

Em atendimento ao CPC 38, a descrição dos saldos contábeis e do valor justo dos instrumentos financeiros inclusos no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e 2013, estão identificadas a seguir:

	2014		2013	
	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
ATIVO				
Caixa e equivalente de caixa	30.478	30.478	7.409	7.409
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	9.334	9.334	7.688	7.688
Créditos com parte relacionadas	2.487	2.487	-	-
Clientes	48.128	48.128	27.799	27.799
PASSIVO				
Fornecedores	39.406	39.406	20.729	20.729
Débitos com partes relacionadas	43.864	43.864	12.655	12.655

Não derivativos - classificação e mensuração

Empréstimos e recebíveis:

Inclui, clientes e são inicialmente mensurados pelo custo amortizado usando-se a taxa de juros efetiva, sendo seus saldos aproximados ao valor justo.

Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados:

Os saldos das aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários e fundos de investimentos correspondem são avaliadas ao seu valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros pelo custo amortizado:

Fornecedores e débitos com partes relacionadas - são mensurados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos e/ou variações monetárias incorridas até a data do balanço, sendo o seu valor contábil aproximado de seu valor justo.

- **Administração financeira de risco**

O Conselho de Administração da controladora tem responsabilidade geral pelo estabelecimento e supervisão do modelo de administração de risco da Empresa. Assim, fixou limites de atuação da Empresa com montantes e indicadores preestabelecidos na “Política de Gestão de Riscos decorrentes do Mercado Financeiro” (disponível na web site da Controladora) e no regimento interno da diretoria da Empresa. A diretoria tem como prática reportar mensalmente a performance orçamentária e os fatores de riscos que envolvem a empresa.

A política de gestão de risco visa identificar, analisar e monitorar riscos enfrentados, para estabelecer limites e mesmo checar a aderência aos mesmos. As políticas de gerenciamento de riscos e sistemas são revisadas regularmente, a fim de avaliar mudanças nas condições de mercado e nas atividades.

A controladora conta com serviços de empresa especializada e independente na gestão de risco de caixa e dívida, de modo que é procedido monitoramento diário sobre o comportamento dos principais indicadores macroeconômicos e seus impactos nos resultados. Este trabalho permite definir estratégias de contratação e reposicionamento, visando menores riscos e melhor resultado financeiro.

a) Risco de liquidez

A Administração, através do fluxo de caixa projetado, programa suas obrigações que geram passivos financeiros ao fluxo de recebimentos de seus recebíveis ou de fontes de financiamentos de forma a garantir o máximo possível a liquidez, para cumprir com suas obrigações, evitando inadimplências que prejudiquem o andamento das operações da empresa. O saldo do passivo financeiro - fornecedores no montante de R\$39.406 (R\$20.729 em 2013) tem seu prazo médio de liquidação em até 25 dias.

b) Risco de crédito

A Administração avalia que os riscos das aplicações financeiras de suas disponibilidades são reduzidos, em função de não haver concentração e as operações serem realizadas com bancos de reconhecida solidez e percepção de risco aderente à “Política de Gestão de Riscos decorrentes do Mercado Financeiro”.

Os créditos com clientes, não trazem riscos, pois são garantidos por carta de fiança.

Valor Justo Hierárquico

A Tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registros pelo valor justo, utilizando um método de avaliação, os diferentes níveis foram assim definidos:

- Nível 1 - Dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo.
- Nível 2 - Dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.
- Nível 3 - Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

Instrumentos financeiros	Nível	2014	2013
Ativos			
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	2	9.334	7.688

Não foram observados instrumentos financeiros classificados como Nível 1 e 3 durante o exercício em análise e que não ocorreram transferências de níveis para este mesmo exercício.

A Empresa não operou com derivativos ao longo dos exercícios de 2014 e 2013.

20 Cobertura de Seguros

A política de Seguros da Empresa baseia-se na contratação de seguros com coberturas bem dimensionadas, consideradas suficientes para cobrir prejuízos causados por eventuais sinistros em seu patrimônio, bem como por reparações em que seja civilmente responsável pelos danos involuntários, materiais e/ou corporais causados a terceiros decorrentes de suas operações, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da revisão das demonstrações financeiras e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

As principais coberturas são:

Ramos	Data de vencimento	Importância segurada (r\$)	Prêmio anual
Vida em Grupo e Acidentes Pessoais	31/12/2015	4.252	19

Vida em Grupo e Acidentes Pessoais

Garante cobertura securitária no caso de morte por qualquer causa, invalidez permanente total ou parcial por acidente, invalidez funcional permanente e total por doença e auxílio funeral de seus empregados.

21 Benefícios a empregados

Plano de suplementação de aposentadoria e pensões

A Empresa é patrocinadora de plano de benefícios previdenciários aos seus empregados, na modalidade de contribuição definida. No exercício de 2014, as despesas de patrocínio do plano foram da ordem de R\$164 (R\$14 em 2013).

Prêmio aposentadoria

A Empresa em Acordo Coletivo de Trabalho concedeu aos seus colaboradores, um prêmio aposentadoria a ser pago quando do requerimento das aposentadorias do Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS).

O referido Prêmio varia de 1,5 a 15 salários base, em razão do tempo de serviço prestado (mínimo de 6 anos e teto de 25 anos), quando do direito do benefício - aposentadoria requerida.

Abaixo são apresentados a conciliação dos ativos e passivos reconhecidos no balanço, um demonstrativo da movimentação do passivo (ativo) atuarial líquido, no exercício, e o total da despesa reconhecida na demonstração do resultado da Empresa.

A seguir está demonstrada a posição atuarial dos ativos e passivos reconhecidos no balanço:

	2014	2013
Valor presente das obrigações atuariais	261	47
Valor justo dos ativos do plano	(39)	(15)
Ajustes por diferimentos permitidos	-	-
Passivo atuarial líquido a ser provisionado	222	32
Circulante	27	9
Não Circulante	195	23

Conciliação do valor presente das obrigações em 31 de dezembro de 2014 e 2013.

	2014	2013
Valor das obrigações no início do ano	47	49
Custo do serviço corrente bruto	5	7
Juros sobre obrigação atuarial	3	4
Perda atuarial sobre a obrigação atuarial	206	(13)
Valor das obrigações calculadas no final do ano	261	47

Demonstração das despesas para o exercício de 2015, segundo critérios do CPC 33:

	2015	2014
Valor presente das obrigações no início do ano	7	5
Juros sobre as obrigações atuariais	16	4
Custo da amortização	4	-
Despesas previstos para o próximo exercício	27	9

A seguir está demonstrada a movimentação do passivo atuarial:

	2014	2013
Passivo atuarial líquido no início do ano	32	11
Despesa reconhecida no resultado do ano anterior	7	11
Outros resultados abrangentes	183	10
Passivo atuarial líquido no final do ano	222	32

Plano de saúde

A Empresa tem política própria de reembolso de despesas médicas a seus funcionários a razão de 60% do custo efetivo. O desligamento e ou aposentadoria dos empregados automaticamente cessa esse benefício.

No exercício de 2014, as despesas com esse benefício foram de R\$164 (R\$89 em 2013).

22 Informações adicionais aos fluxos de caixa

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013, as movimentações patrimoniais que não afetaram o fluxo de caixa da Empresa, são como seguem:

	2014	2013
Distribuição de lucros - quotistas	-	1.822

23 Compromissos

A Empresa possui os seguintes compromissos relacionados a contratos de longo prazo com a venda de energia:

Contrato de venda de energia - reais mil						
Vigência	2015	2016	2017	2018	2019	Após 2019
2015 a 2026	364.659	401.091	424.963	470.332	534.127	5.913.800

A Empresa possui compromissos relacionados a contratos de longo prazo com a compra de energia para revenda, como segue:

Contrato de compra de energia - reais mil						
Vigência	2015	2016	2017	2018	2019	Após 2019
2015 a 2026	353.596	381.364	409.644	436.596	496.955	5.570.030

Os valores relativos aos contratos de compra de energia, com vigência de 8 a 30 anos, representam o volume contratado pelo preço corrente no final do exercício de 2014, e foram homologados pela ANEEL.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Quotistas, Conselheiros e Administradores da
Energisa Comercializadora de Energia Ltda.
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações financeiras da Energisa Comercializadora de Energia Ltda. (“Empresa”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Empresa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Empresa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Empresa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Energisa Comercializadora de Energia Ltda. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Empresa, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar para companhias de capital fechado. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 19 de março de 2015

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC 2SP 011.609/O-8 "F" RJ

Antônio Carlos Brandão de Sousa
Contador
CRC 1RJ 065.976/O-4